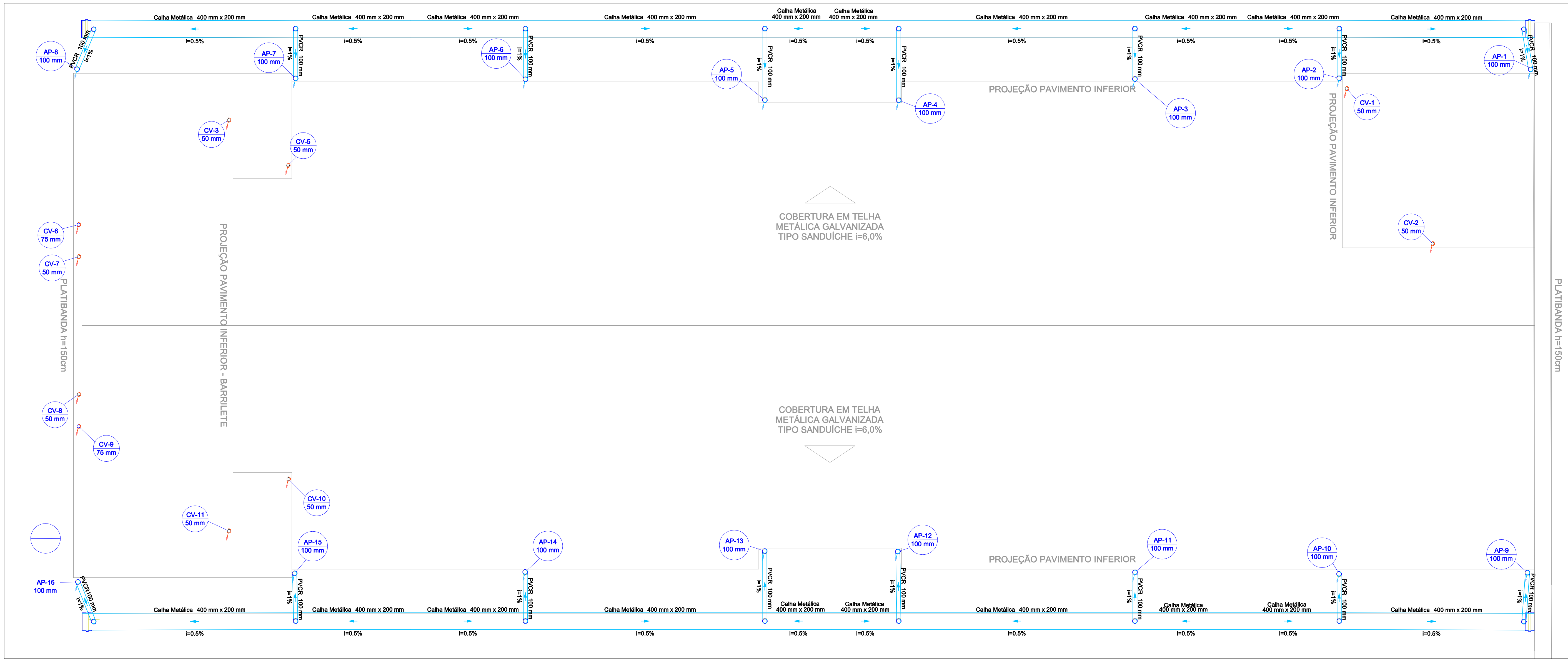
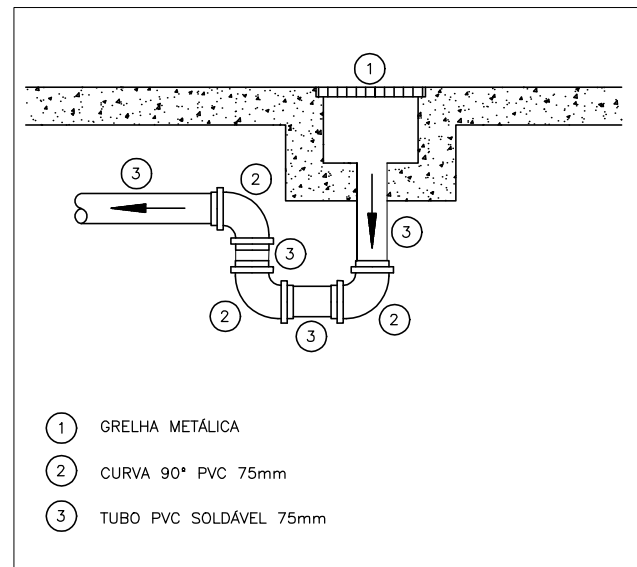


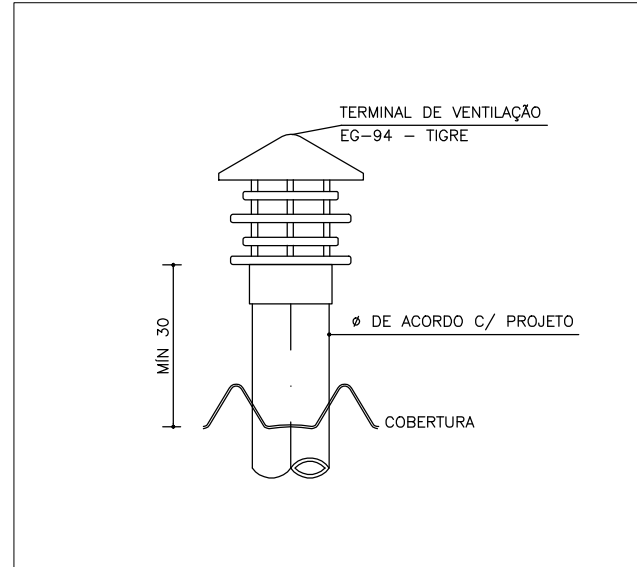
Planta Térreo - Esgoto Sanitário e Pluvial
Escala 1:50



Planta Cobertura - Esgoto Sanitário e Pluvial
Escala 1:50



Exemplo sifonamento ralo linear
Sem Escala



Detalhe terminal de ventilação
Sem Escala

NOTAS:

- PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-862/1996 INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-8160/1987 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 1084/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
- NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 50 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASO DA CAIXA.
- TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LIXADAS ANTES DE COLADAS.
- ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS. SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
- TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
- AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
- NÃO É PERMITIDO A ALTERAÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
- TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER FORNIDOS COM JOELHO NA COR AZUL COM BUCHA DE LATÃO.
- NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSAS DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINÇAS, SUJEIRAS E GRAXAS.
- APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
- OS EXTRAVASOS DAS CAIXAS (LAVATÓRIO) DEVERÃO POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
- RECOMENDA-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
- A ÁGUA ORIUNDA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE À CAIXA DE AREIA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
- A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
- A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, PREFERENCIALMENTE, ELEVADA PELO MENOS (81) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
- A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
- ALTURAS RELEVANTES:
 - BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
 - PONTO DE ÁGUA DO VASO SANITÁRIO COM CAIXA DE DESCARGA: 30 CM;
 - PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 60 CM;
 - PONTO DE ÁGUA DE BANHEIRA, PIA E TANQUE: 110 CM;
 - REGISTRO DE GAVETA: 180 CM OU 45 CM;
 - CHUVEIRO: 210 CM;
 - DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
- AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
- SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90º EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
- AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
- NENHUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 1%.
- ALTERNATIVAMENTE AS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS. NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
- AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUINDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
- DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS SUAS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
- A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 114.
- AS COTAS E PROFUNDIDADES APRESENTADAS TÊM COMO REFERÊNCIA O NÍVEL +702.72 E SÃO SUGESTIVAS, OU SEJA, CASO AS PARTICULARIDADES DO TERRENO OU DA ESTRUTURA OCASIONAREM NECESSIDADE DE ALTERAÇÃO DAS COTAS, TAL PROCEDIMENTO PODERÁ SER REALIZADO DESDE QUE SE RESPEITEM AS INCLINAÇÕES MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS NO PROJETO E NAS NORMAS TÉCNICAS.
- OS RALOS LINEARES SERÃO SIFONADOS OU COM SIFONAMENTO PREVISTO NA TUBULAÇÃO, CONFORME DETALHE.

Legenda de condutos	
Esgoto sanitário	
Pluvial	
Ventilação	

Legenda	
Caixa Sifonada	
Caixa de área pluvial original	
Caixa de inspeção Esgoto Simples	
Curva 45 Longa	
Joelho 45	
Joelho 90	
Junção simples	
Junção simples d' redução	
Ralo Linear Sifonado	
Ramais de Ventilação	
Te sanitário	
Te sanitário- coluna	

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER

NÚMERO	DISCIPLINA	ETAPA	DATA
124	HIDROSSANITÁRIO	PROJETO BÁSICO	NOV/2021
CONTEÚDO DA PRANCHIA			
MERCADO MUNICIPAL DO PRODUTOR RURAL ESGOTO SANITÁRIO E PLUVIAL PLANTA TERREO, PLANTA COBERTURA E DETALHES			
			FOLHA 03/04 REVISÃO 01

DIREITOS RESERVADOS À FEDERAL Nº 01 DE 19/10/1996
A REPRODUÇÃO OU EXECUÇÃO TOTAL OU PARCIAL, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, SOB O RESPONSÁVEL ÀS MEDIDAS LEGAIS CARRÉIS.